

BEZERRA DE MENEZES FALA AOS MEMBROS

**"A NOSSA É A TAREFA DE SERVIR E DE AMAR,
QUE JÁ SE ANUNCIA E**

Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo P. Franco, por ocasião do encerramento da reunião matinal do Conselho Federativo Nacional, na Federação Espírita Brasileira, no dia 17/11/1990, em Brasília-DF.

Meus filhos,

Guarde-nos o Senhor na Sua Paz.

Não obstante as ameaças de confronto, que se anuncia com os objetivos maléficis da guerra que parece inevitável, os discípulos do Evangelho permanecemos confiados na paz.

Diminuem as sombras que toldavam as relações entre as grandes potências da Terra, mas, porque o Planeta é de provas e de expiações, irrompe, inesperadamente, uma densa treva que parece o prenunciar de uma hecatombe de conseqüências funestas.

Apesar disso, os seguidores de Jesus, trabalhamos pela paz.

Diante das injunções dolorosas que se apresentam, é imprescindível que mantenhamos a flama do Ideal, a fim de que tremule acima de todas as vicissitudes, apontando rumo como a esperança que não pode faltar na busca da felicidade humana.

Repetem-se os dias ásperos do Cristianismo primitivo, quando a mensagem de Jesus penetrou nos corações que foram convidados a abandonar as carnificinas habituais, para pautar a conduta pela solidariedade e o exercício do amor fraternal.

São inevitáveis, neste momento, as dores superlativas, as inquietações de largo porte, as dificuldades-desafio.

Jesus convida-nos ao testemunho, como outrora Ele próprio testificou a legitimidade do mandato de que se encontrava investido, para que os homens soubéssemos ser Ele, o excelente Filho de Deus, o modelo e guia para toda a Humanidade.

Certamente, depois dEle, os testemunhos ficaram circunscritos às arenas, ao exílio, à perseguição de grupo, de clã, estabelecendo a separação entre o trigo e o jolo. Mas, também, ainda hoje é assim, meus filhos. Não nos iludamos, as ballzas da arena cresceram muito e as feras que esta-

vam em jaulas e subterrâneos esfalmadas, aguardando o momento do holocausto dos servidores do Ideal, agora estão dentro de nós, em torno de nós, disfarçadas, porém, não menos ameaçadoras e cruéis.

Temos necessidade de porfiar no combate, mantendo o Idealismo e a confiança irrestrita em Deus, valorizando a honra da fé que nos abraça.

Que outros discutam inutilmente; que diversos permaneçam distraídos na tribuna das controvérsias que não levam a lugar algum; que um grande número aplique o seu tempo no verbalismo vazlo e na busca das coisas insignificantes, sem preocupação com as questões palpitantes e de importância para equacionar; que vários probam, cerceando os espaços da liberdade que deve vigor em todos os corações e mentes que encontraram o Evangelho de Jesus. A nós

TRABALHO

*Cada dia que passa é uma beleza
Encontrada nos vãos de nossa vida,
Na vibração da Doutrina querida,
Com seu brilho, sua luz, sua grandeza!*

*Como pode deter-se o operário
Da notável Mensagem do Infinito,
Ante tudo o que nela está escrito,
E que vivido é o seu melhor salário?*

*O tempo que esvoaça é porta aberta
De oportunidade a aproveitar-se,
No qual cada um vai adaptar-se,
A fim de realizar na ocasião certa.*

*Os cuidados tranqüilos que devemos
Às bases e à pureza doutrinárias,
Ao estudo e às tarefas multifárias,
São convites p'ra que nos dediquemos.*

ROS DO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL

PREPARANDO O ADVENTO DO MUNDO MELHOR, CHEGA LENTAMENTE”

nos cumpre o dever da retidão — pensar e agir corretamente, amar sem discriminação, compreender sem reserva, e dar aos outros o direito de serem conforme podem, mas, a nós próprios, nos impomos o compromisso de renovação a cada instante, para melhor, realizando com eficiência a tarefa que nos está reservada.

O conhecimento da Doutrina Espírita é portador de libertação, porque traz, no seu bojo, a verdade revelada a Allan Kardec, que prossegue abrindo espaço nas mentes e alargando os horizontes para a vida.

Fomos convidados, sim, para espalhar a luz que não pode ficar impedida pelas nossas limitações e pequenezes. Que dentro de nós vibre o pensamento do Cristo, e atue através da nossa conduta a beleza da mensagem espírita que, em breve, modifi-

cará o pensamento na Terra e expulsará, por definitivo, a guerra, o medo, a insatisfação, gerados pelo egoísmo, que cederá o passo ao altruísmo, que Jesus nos ofereceu na lição sacrossanta da caridade.

Unamo-nos, meus filhos! Às agressões, retribuamos com o perdão; à maledicência, ofereçamos a generosidade da compreensão; à violência que ergue a mão para nos afligir, doemos a solidariedade fraternal, contra a qual, nenhuma força humana pode lutar. O mal vale o investimento que lhe oferecemos: se não o valorizarmos, mediante a nossa permanência no bem ele deixará de ter significado, perderá a razão de ser, passando a plano secundário e desaparecendo. O mal, que não vemos, porque estamos espalhando o bem, vai absorvido como a sombra que desaparece no jato da luz.

A nossa é a tarefa de servir e de amar, preparando o advento do mundo melhor, que já se anuncia e chega lentamente.

Como é verdade que os homens se preparam para o lamentável confronto, no qual a guerra ainda não foi descartada, não menos verdade é que os homens, que representam as comunidades superdesenvolvidas, já se preocupam em parlamentar, discutir e encontrar os meios diplomáticos para equacionar os seus problemas, dirimindo as dificuldades que aparentemente os separam.

A verdade, que promana de Deus, alcança a todos. Assim, trabalhe-mos com acendrado amor e com esforço incessante, para que o Espiritismo realize a transformação social da Terra, como previsto pelo Codificador, e anunciado pelos embaixadores do céu. Este é o dever impostergável, para o qual aqui nos reunimos, discutindo e estabelecendo diretrizes de equilíbrio e de segurança.

Não estais a sós, e o sabeis! Não vos reunis aqui para encontro de opiniões desassizadas, mas, irmanados pelo Ideal de realizar o que seja de melhor para o Movimento e o de mais útil para as criaturas humanas.

Porfiai, Jesus espera muito de nós, assim como a Ele entregamos os nossos destinos!

Continuai filhos, certos de que o triunfo, que não tarda, tomará conta dos nossos corações em forma de plenitude e de paz.

Abençoe-nos o Senhor e que, entre nós, permaneça Sua paz, são os votos do amigo e servidor humílimo e paternal de sempre.

ATIVO

*Os encontros pela fraternidade,
As discussões e propostas felizes,
Dar-nos-ão as formosas diretrizes
Que nos trarão veraz felicidade.*

*E a consciência desse compromisso,
Que alimentamos com fidelidade,
Convoca-nos à sã argucidade
Na vigilância sem temor omissa.*

*Vibre Kardec em decisões maduras
Onde o progresso e a paz — sempre evocada —,
Sejam a luz pulsante em nossa estrada,
Que eleve a Terra a novas estruturas.*

SEBASTIÃO LASNEAU

(Mensagem recebida pelo médium J. Raul Teixeira, em 16/11/90, durante reunião do Conselho Federativo Nacional na Federação Espírita Brasileira, Brasília-DF.)

BEZERRA